



**XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas**  
**20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências**  
**ISBN: 978-65-88904-00-8**

**Cultivo in vitro de miniestacas de mangaba em meio nutritivo enriquecido com vitaminas.**  
Prado, A. D. L.<sup>1</sup>; Vieira, M. C.; Souza, J. L. C.<sup>1</sup>; Jesus Pinto, A. F.; Silva, C. Y. F.; Souza, E. R. B.<sup>1</sup>. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. Autor responsável: [pradoadl@hotmail.com](mailto:pradoadl@hotmail.com)

A mangabeira (*Hancornia speciosa*) é uma frutífera nativa do Cerrado ainda utilizada de forma extrativista. Pensando em conservar, ou, preservar esses materiais, a aplicação de técnicas de cultura de tecidos em fruteiras do Cerrado possui diversas vantagens dentre elas: resgate de germoplasma e preservação de material ameaçado; redução no período de germinação; uniformização das plântulas obtidas, dentre outras. Essa técnica possui versatilidade quanto à constituição do meio nutritivo podendo ser incorporados a ele diversos ingredientes, a saber: vitaminas, hormônios, misturas complexas, e carvão ativado, por exemplo. Dessa forma o objetivo do trabalho foi determinar os índices de sobrevivência, enraizamento, bem como os tipos de agentes contaminantes, de miniestacas de mangaba in vitro. As miniestacas contendo o ápice caulinar com três segmentos, obtidas da germinação de sementes in vivo da mangaba var. *cuyabensis*, foram inoculadas em tubo de ensaio com 30 ml do meio de cultura 1/2MS suplementada com vitaminas ao meio. Os tratamentos consistiam em quatro meios de cultura diferentes: 1 - 1/2MS + 100 mg L<sup>-1</sup> de ácido acetil salicílico + 1,0 g L<sup>-1</sup> de bicarbonato de sódio + água oxigenada volume 10; 2 - 1/2MS + 100 mg L<sup>-1</sup> de ácido acetil salicílico + 1 g L<sup>-1</sup> de bicarbonato de sódio + água oxigenada volume 10 + 0,2 mg L<sup>-1</sup> cinetina + 1,0 mg L<sup>-1</sup> de ácido naftalenoacético; 3 - 1/2 MS + 100 mg L<sup>-1</sup> de ácido acetil salicílico + 1,0 g L<sup>-1</sup> de bicarbonato de sódio + água oxigenada volume 10 + 1,0 mg L<sup>-1</sup> de ácido indolbutírico e 4 - 1/2MS + 100 mg L<sup>-1</sup> de ácido acetilsalicílico + 1 g L<sup>-1</sup> de bicarbonato de sódio + água oxigenada volume 10 + 0,2 mg L<sup>-1</sup> cinetina + 1,0 mg L<sup>-1</sup> paclobutrazol a 0,1 mg L<sup>-1</sup>. As avaliações foram realizadas para obter o índice de raízes, número de brotações, número de par de folhas, índice de calos na base, e índice de sobrevivência. Os dados foram analisados obtendo-se o índice de ocorrência de cada evento aos 7, 60, 90 e 180 dias após a inoculação (DAI). Observou-se que as miniestacas dos genótipos de mangaba var. *cuyabensis* mostraram-se promissoras quanto à adaptação e enraizamento in vitro apresentando 100% de sobrevivência para todos os tratamentos aos 7 DAI, embora tenha sido constatada a contaminação fúngica e bactericida. Aos 60 DAI não foi observado índices de oxidação, brotação ou calos. Aos 180 DAI todos os tratamentos estavam conservados. Quanto ao índice de enraizamento o maior valor encontrado foi no tratamento 4.

Palavras-chave: mangabeira, micropropagação, cultivo in vitro, Cerrado.